

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 12.05.80

Pg.: \_\_\_\_\_

### Impasse na discussão da crise da reserva "Pimentel Barbosa"

BRASILIA - Presente à reunião promovida pela FUNAI, no dia 7 de maio, com 23 caciques da área de Pimentel Barbosa, em Mato Grosso, o deputado modesto da Silveira, do PMDB, do Rio de Janeiro, previu o agravamento da crise na região, "já que a solução foi mais uma vez adiada, por falta de respostas satisfatórias às reivindicações dos índios."

Para solucionar este impasse, o parlamentar sugeriu a adoção do diálogo com todas as tribos brasileiras", já que o índio, como um povo, deve saber como se conduzir. Desta forma, o representante carioca considerou justas as reivindicações formuladas pelos silvícolas, ressalvando entretanto, que a principal delas é o afastamento do coronel João Carlos Nobre da Veiga, da presidência da FUNAI, por não merecer a confiança da população indígena.

Modesto da Silveira lembra, por outro lado, que a situação do índio é grave porque suas terras estão cada vez mais valorizadas, sendo, portanto, alvo de empresas nacionais e multinacionais.

"A própria FUNAI não vem cumprindo com seus deveres salienta o deputado peemedebista - "ao não demarcar as reservas indígenas no prazo de cinco anos, como determinava a lei 6001 de 1973. A situação é agravada pela emissão de falsas certidões negativas de inexistências de índios, por agentes do Governo"

"A continuar esta política", acentua o parlamentar opositor "é evidente que o índio e sua cultura serão exterminados, ainda que a razão e o bom senso afirmem que devem ser preservados, pois jamais a sociedade nacional poderá resgatar integralmente sua dívida para com eles".

Com o propósito de lutar em favor da causa indígena, Modesto da Silveira, criou a frente parlamentar de defesa do índio, já com mais de cem adesões, inclusive de deputados pedessistas. O parlamentar vê ainda com muitas esperanças as entidades de defesa destas populações pois "são suficientemente fortes e conscientes para, se houver tempo, salvar a cultura do índio do completo extermínio, em oposição a ideologia discriminatória situada na sociedade branca".

Finalizando o parlamentar carioca endossou todas as reivindicações feitas pelos caciques junto à FUNAI, entre as quais ele destaca a demissão de funcionários corruptos. Modesto da Silveira advertiu ao Governo que caso não haja mudanças de atitudes para com os Índios, "estes poderão se revoltar e até mesmo fundar sua própria FUNAI, no que eles tem direito por serem independentes e humanos."